

PÓSTERES SESSÃO A | POSTER SESSION A

1. "Pop-up, Logo Existo": O Efeito da Carga Cognitiva na Retenção de Informação em Ambientes Digitais: Um Estudo Experimental

Maria Eduarda Soares (1), Ana Beatriz Costa (1), Ana Bártole (1,2), Sara M. Fernandes (1,2), & Pedro F. S. Rodrigues (1,2)

1) Departamento de Psicologia e Educação, Universidade Portucalense 2) RISE-Health@UPT, Universidade Portucalense

O crescimento exponencial do uso de smartphones e a constante conectividade digital têm transformado os hábitos cognitivos, especialmente entre os jovens. Esta evolução tecnológica introduz elementos de design e notificações que podem gerar uma carga cognitiva indesejada, afetando a gestão dos recursos mentais e a memória de trabalho. O presente projeto pretende investigar o impacto de distratores visuais dinâmicos (notificações pop-up) na retenção de informação em ambientes digitais. O estudo adota uma metodologia experimental de desenho intra-sujeitos, incidindo sobre uma amostra de estudantes universitários com idades compreendidas entre os 18 e os 30 anos. O protocolo experimental consiste na exposição a narrativas em formato telepointo sob duas condições contrabalanceadas: uma condição com ausência de distratores e uma condição com a presença de notificações dinâmicas previamente validadas num estudo-piloto. O objetivo geral deste projeto é comparar o desempenho da memória em ambientes de alta e baixa carga perceptiva, explorando o papel moderador de variáveis individuais. Espera-se que a recuperação de informação seja afetada no ambiente digital com elevada carga perceptiva (ambiente com notificações) e que este efeito seja moderado por variáveis individuais como a capacidade de memória de trabalho. Espera-se ainda que os resultados contribuam para a compreensão de como as interrupções digitais dinâmicas, comuns no quotidiano, interferem nos processos de retenção de informação.

2. ALiTTA: Reproducible, Local, Auditable Linear Translation for Agent-Based Research

Vinicius Canonici; Giovani Faissola; Larissa Casteliani; Joana Arantes; Ana Paula Soares

U. Minho; U. Federal do parana; U. Kyoto; U. Minho; U. Minho

As translation becomes a routine layer of everyday communication, often mediated by automatic tools, the underlying process remains cognitively complex: human translation involves meaning construction, contextual inference, and continual monitoring of semantic equivalence. In production settings, however, machine translation is increasingly used as a subroutine inside agent-based systems (retrieval, tool use, and user interaction), where two practical constraints dominate: (i) translation quality must be monitored without expensive human references; and (ii) executions must be auditable and reproducible. Here we introduce ALiTTA (Auditable Linear Translation Tool for Agents), a translation tool exposed via the Model Context Protocol that implements a deterministic three-stage pipeline (source text→translation→back-translation). As a reference-free quality signal, the system returns the semantic (cosine) similarity between embeddings of the original text and the back-translation and logs each request in an auditable JSONL trail. Translation runs locally using tencent HY-MT1.5-7B-GPT with fixed decoding hyperparameters, enabling more repeatable outputs under controlled conditions. To probe interpretability and cross-linguistic robustness, we run an exploratory, item-level human calibration with one rater per language (European Portuguese, Brazilian Portuguese, Japanese). For each of 100 short English sentences, raters provide adequacy and fluency judgements (Likert), plus response time and confidence. We quantify human–metric alignment via rank correlations (with bootstrap CIs over items), and we report a simple acceptability calibration using a thresholded criterion. Cross-linguistic analyses compare judgement distributions, the stability of human–metric coupling across